

Emulsões

Autor(res)

Luiz Gustavo De Paiva Nunes
Daniela Bezerra
Sabrina Mendes Alves

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A palavra emulsão deriva o latim emulgeo, que significa mungir, aplicando-se de modo geral, a todas as preparações de aspecto leitoso com as características de um sistema disperso de duas fases líquidas. Podemos definir emulsão como a mistura de dois líquidos imiscíveis, sendo um dos quais dispersos em glóbulos no outro líquido emulsão é um sistema heterogêneo, que consiste em um líquido imiscível, completamente difuso em outro. As emulsões vêm sendo destaque nos últimos anos, como a melhor forma farmacêutica e mais atrativa para a cosmetologia e farmacologia, de acordo com a visão crítica do consumidor. As emulsões são muito utilizadas em produtos cosméticos, pois possuem bom aspecto visual, sendo agradáveis ao toque e ao olho humano. As emulsões podem ser definidas como misturas heterogêneas, com pelo menos um líquido imiscível disperso em outro, na forma de gotículas com diâmetros geralmente maiores que 0,1 μm . Estes sistemas possuem baixa estabilidade termodinâmica, que é percebida através de referenciais relevantes como o tempo decorrido para a separação de fases e fenômenos relacionados, sendo classificadas como óleo-em-água ou água-em-óleo, sendo a primeira fase dispersa e a segunda contínua. Os avanços no conhecimento dos mecanismos envolvidos na obtenção e estabilidade dos sistemas dispersos, bem como o emprego de novas tecnologias, viabilizam o desenvolvimento de sistemas emulsionados diferenciados como nanoemulsões, emulsões múltiplas, emulsões com cristal líquido e microemulsões. Normalmente as emulsões, não se formam espontaneamente e suas propriedades dependem não apenas de condições termodinâmicas como também das características, do método de preparação e ordem de ordem de adição de cada componente. São sistemas estabilizados pela adição de agentes tensoativos que são capazes não apenas de diminuir a tensão interfacial do sistema como também de formar um filme interfacial com propriedades estéricas e eletrostáticas em torno dos glóbulos da fase interna. A metodologia utilizada foi informações de origem científica na área da tecnologia, farmacotécnica e da farmacologia. As emulsões são veículos com inúmeras vantagens perante tantas outras formulações.